

# Lista de convidados é um ponto decisivo na hora de organizar o casamento

MAYARA ALVES  
Colaboração para o UOL



Cada convidado tem um custo para a festa e é preciso ter em mente qual é o orçamento disponível

A primeira decisão é sempre casar ou não casar. A partir do momento que esta decisão foi tomada, é dada a largada para os preparativos da festa, e um de seus pontos mais importantes é a lista de convidados.

“Considerando que o tamanho da lista de convidados está totalmente ligado à verba gasta com o evento e que a definição do tamanho da festa dependerá da quantidade de pessoas que se deseja receber, a lista se torna o primeiro item a ser definido”, diz a assessora de casamentos **Sylvia Queiroz**. Para Lizie Chermann, assessora de casamentos da MS Eventos Especiais, “o ideal é fazer uma reunião entre os noivos e seus pais para definir qual será o tipo de comemoração. Dentre elas: pequena (íntima), média (familiares e amigos) ou grande (familiares, amigos e envolvimento profissional)”.

## Quem convidar

O ideal é sempre começar pensando em todos aqueles que os noivos desejam que estejam presentes no dia do casamento. “Comece listando pessoas mais próximas e, depois, considere os amigos de trabalho, os parentes mais distantes e amigos dos pais”, aconselha Adriana Gunther, assessora e consultora de eventos da Casamento em Grande Estilo.

Na hora de ver quantos convidados cada um pode convidar, Adriana sugere que a lista seja dividida em três partes, sendo 50% para os noivos, 25% para os pais da noiva e 25% para os pais do noivo. “Isso evita que a lista fique imensa e haja discussões desnecessárias sobre quem convidar ou não”, justifica.

## Número de convidados

Cada convidado tem um custo para a festa e é preciso ter em mente qual é o orçamento disponível. “Tendo-se já alguma informação sobre os custos aproximados com a locação de um espaço, alimentação e bebida, será possível obter o custo aproximado por pessoa, e, assim, projetar o quanto seria gasto somente para abrigar e alimentar os convidados”, fala **Sylvia**. É aí que o número de convidados será realmente fechado.



## Corte de convidados

Dar aquela “enxugada” na lista não é tarefa simples. “O mais importante é avaliar quem são os convidados obrigatórios e, especialmente, o quanto são próximos do casal. A partir desta análise, você pode começar a cortar quem realmente não é tão próximo”, diz Adriana. Há ainda outras opções: “se a razão do corte for redução de custos, uma dica é reduzir a duração do evento e servir um cardápio mais enxuto, por exemplo, ou ainda organizar uma recepção no salão da igreja”, aconselha **Sylvia**.

## Amigos convidados ou não

Dependendo do tipo de cerimônia escolhida pelo casal, se pequena, média ou grande, é preciso fazer uma seleção de quem realmente são os amigos mais íntimos e quais não são. “Essa análise deve ser feita com o grau de amizade e intimidade que se mantém com cada amigo. Há que se diferenciar aqueles com os quais o casal se relaciona socialmente, daqueles que frequentam a casa com assiduidade e que sempre continuarão frequentando. Costumo dizer aos meus clientes que se eles não pretendem convidar tais amigos para visitá-los com frequência e se o contato for apenas comercial, eles não devem ser classificados como amigos íntimos”, afirma **Sylvia Queiroz**.

A dica da Adriana é que, para não constranger aqueles que não foram convidados, os noivos não comentem sobre o evento na frente deles.

## Parentes que não foram convidados

Família é sempre família, mas a mesma regra da seleção de amigos vale para a seleção de quais parentes convidar também: tudo depende do tamanho da festa e do número de convidados que cabem no orçamento. “Para ajudar na seleção, divida a lista em grupos: família do pai da noiva, família do pai do noivo, família da mãe da noiva e família da mãe do noivo. Assim, facilita na hora de se organizar para ver quais são os mais próximos e quantos convidar”, aconselha Adriana Gunther. Para aqueles que não forem convidados,

explique que não foi possível, pois o orçamento não permitiu que todos fossem convidados. “Se houver críticas, aceite-as e siga adiante com a consciência tranquila da opção feita para o casamento”, comenta Lizie.

### **Pessoal do trabalho**

Para **Sylvia**, convidar o pessoal do trabalho não deve ser considerado obrigatório de maneira nenhuma. “Por mais que o casamento tenha muitos convidados, ele ainda é uma celebração íntima, restrita aos familiares e amigos íntimos. Sabemos que o ‘networking’ é um item importantíssimo na vida de todos, mas ninguém deverá gastar mais do que pretende para convidar colegas de trabalho com os quais não se mantém nenhuma intimidade”, afirma ela.

Adriana completa dizendo que, “caso queira e possa convidar os colegas de trabalho, priorize aqueles com quem os noivos têm uma relação fora do ambiente de profissional ou apenas os mais chegados, entregando-lhes um convite individual”. E ela ainda aconselha a nunca colocar o convite de casamento no mural na empresa, pois dá a entender que você está convidando todo mundo.

Caso a decisão seja não convidar ninguém de seu ambiente profissional, o ideal é não comentar sobre o casamento na frente de ninguém.

Quanto ao chefe, a dica de **Sylvia** é: “se houver alguma intimidade também fora do trabalho, convide. Se não, apenas o comunique e comente que será uma recepção íntima”.

### **RSVP, sim ou não?**

Essa é a abreviatura para "Répondez S'il Vous Plaît", que em francês significa “Responda por favor”. Ou seja, é um pedido para que o convidado confirme sua presença no evento ou não. “Aqui no Brasil, isso não é uma tradição, por isso é complicado esperar que os próprios convidados liguem para a empresa responsável para confirmar presença. Por isso, o mais comum é a empresa que está organizando o casamento fazer as ligações para os convidados e ter um parecer de suas presenças. Mesmo sendo apenas uma estimativa do número de convidados presentes, já ajuda muito para finalizar alguns detalhes”, explica Lizie Chermann.